

Demonstrações Financeiras

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

31 de dezembro de 2013 com Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais..... 3

Demonstrações dos resultados..... 5

Demonstrações dos resultados abrangentes 6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 7

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
RV Tecnologia e Sistemas S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RV Tecnologia e Sistemas S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase – continuidade das operações

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 1, que indica que a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2013, capital circulante líquido negativo de R\$ 33.488 mil (2012 – R\$ 40.558 mil) e prejuízos acumulados de R\$ 4.731 mil (2012 - R\$ 7.033 mil). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvidas quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de que a geração de caixa proveniente das operações, dos acionistas e/ou de financiadores será suficiente para a manutenção dessas operações.

Salvador, 17 de março de 2014

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA



Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0-“S”-MG

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Notas	2013	2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.323	18.104
Títulos e valores mobiliários	6	38.778	21.817
Contas a receber	7	63.987	48.875
Adiantamentos diversos	8	2.379	2.387
Tributos a recuperar		1.023	3.062
Estoques	9	94.950	88.628
Valores a receber de partes relacionadas	10	1.750	1.850
Outras contas a receber		1.876	205
Total do ativo circulante		221.066	184.928
Não circulante			
Aplicações financeiras	6	-	15.758
Valores a receber de partes relacionadas	10	2.483	12.196
Depósitos judiciais	17	1.536	1.532
Tributos diferidos	24	1.219	1.788
Imobilizado	11	34.261	32.548
Intangível	12	21.185	11.426
Total do ativo não circulante		60.684	75.248
Total do ativo		281.750	260.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2013	2012
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	13	222.264	200.640
Empréstimos e financiamentos	14	6.950	7.862
Debêntures	15	3.372	5.814
Obrigações sociais e trabalhistas		3.436	2.057
Obrigações tributárias		43	18
Parcelamento de débitos tributários	16	1.619	1.781
Valores a pagar a partes relacionadas	10	5.239	4.073
Outras contas a pagar		11.631	3.241
Total do passivo circulante		254.554	225.486
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	9.159	10.426
Debêntures	15	-	3.372
Parcelamento de débitos tributários	16	4.325	4.991
Valores a pagar a partes relacionadas	10	3.168	8.122
Tributos diferidos	24	3.485	3.242
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	869	370
Outras contas a pagar		716	325
Total do passivo não circulante		21.722	30.848
Patrimônio líquido			
Capital social	18	5.590	5.590
Ajuste de avaliação patrimonial		4.615	5.285
Prejuízos acumulados		(4.731)	(7.033)
Total do patrimônio líquido		5.474	3.842
Total do passivo e patrimônio líquido		281.750	260.176

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais exceto lucro básico e diluído por ação apresentado em reais)

	Notas	2013	2012
Receita operacional líquida	19	225.801	153.385
Custo dos produtos e serviços vendidos	20	(143.113)	(94.818)
Lucro bruto		82.688	58.566
Despesas operacionais			
Comerciais	21	(7.420)	(5.132)
Gerais e administrativas	22	(66.963)	(45.182)
Honorários dos administradores	10	(1.423)	(1.390)
Outras despesas operacionais, líquidas		(2.236)	(2.264)
		(78.042)	(53.968)
Receitas financeiras	23	5.321	5.144
Despesas financeiras	23	(6.506)	(6.898)
		(1.185)	(1.754)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		3.462	2.844
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(1.018)	(543)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	(812)	(574)
		(1.830)	(1.117)
Lucro líquido do exercício		1.632	1.727
Ações em circulação no final do exercício		394.476	394.476
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício – R\$		4,14	4,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	1.632	1.727
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquido dos impostos	<u>1.632</u>	<u>1.727</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	5.590	(9.430)	5.955	2.155
Lucro líquido do exercício	-	1.727	-	1.727
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos efeitos tributários	-	670	(670)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.590	(7.033)	5.285	3.842
Lucro líquido do exercício	-	1.632	-	1.632
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido dos efeitos tributários	-	670	(670)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.590	(4.731)	4.615	5.474

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos impostos	3.462	2.844
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Encargos financeiros, líquidos	4.681	5.517
Depreciação e amortização	12.482	8.249
Resultado líquido da alienação de bens do ativo intangível	-	1.273
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	214	148
Tributos diferidos	(327)	(44)
Constituição de provisão, líquida	499	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(15.326)	(19.620)
Adiantamentos diversos	8	16.023
Impostos a recuperar	2.039	(1.939)
Estoques	(6.322)	(48.728)
Outros ativos operacionais	(1.676)	(1.278)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	21.624	54.548
Obrigações sociais e trabalhistas	1.379	606
Parcelamento de débitos tributários	(966)	-
Obrigações tributárias	(994)	(2.999)
Outros passivos operacionais	9.111	2.101
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	29.888	16.701
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgates de títulos e valores mobiliários	(1.204)	(942)
Aquisição de ativo imobilizado	(9.278)	(15.817)
Aquisição de ativo intangível	(14.676)	(13.005)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(25.158)	(29.764)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos e debêntures	8.737	22.435
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(21.128)	(24.899)
Recebimento de empréstimo realizado a parte relacionada	45.828	31.004
Pagamento de empréstimo realizado a parte relacionada	(39.948)	(17.538)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(6.511)	11.002
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(1.781)	(2.061)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18.104	20.165
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.323	18.104
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(1.781)	(2.061)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 10 de abril de 2002, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais e que tem por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular assim como a prestação de serviço de recarga virtual.

A Companhia possui uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, sendo uma das líderes em vendas de crédito para celulares, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por Companhias de telefonia, grandes varejistas e redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais.

O portfólio de serviços da Companhia é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e Internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. Atualmente, a Companhia é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de Companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A Companhia possui uma plataforma tecnológica própria, que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O CELLCARD possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares com segurança e praticidade.

Devido às características do ciclo operacional da Companhia, onde ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, esta normalmente apresenta capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 33.488 (2012 - R\$ 40.558) e prejuízos acumulados de R\$ 4.731 (2012 - R\$ 7.033).

A Administração entende que, os fluxos de caixa a serem gerados pela Companhia com base no crescimento esperado de suas operações, associado ao alongamento do perfil de sua dívida e suporte financeiro dos seus acionistas, serão suficientes para honrar com todos os compromissos assumidos junto a bancos e fornecedores.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 17 de março de 2014.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

As receitas são reconhecidas no momento da efetiva realização da recarga virtual, entrega da mercadoria (cartão de recarga ou chip) ou prestação dos serviços.

A Companhia atua como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras. Além disso, devem ser satisfeitos os critérios de reconhecimento específicos para que as receitas sejam reconhecidas.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento, (iii) empréstimos (concedidos) e recebíveis; (iv) disponível para venda e (v) outros passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e partes relacionadas.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e partes relacionadas.

ii) Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos e passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos ou passivos financeiros a valor justo por meio do resultado: Incluem ativos e passivos financeiros mantidos para negociação e ativos e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Investimentos mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Mensuração subsequente--Continuação

Recebíveis: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

Ativos financeiros disponíveis para venda: são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e contas a receber, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros: Após reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.3. Caixa e equivalentes a caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas bancárias. Os saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.4. Títulos e valores mobiliários

Classificados como investimentos mantidos até o vencimento, são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros.

3.5. Contas a receber de clientes

Representa os serviços prestados até a data dos balanços patrimoniais e são apresentados de acordo com os valores de realização. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa conforme mencionado na Nota 7.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.6. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadoria vendida por ocasião do consumo ou obsolescência. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído (valor justo), incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como outros passivos financeiros não mensurados a valor justo e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecido no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimadas dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Para os contratos em moeda estrangeira os saldos de empréstimos são atualizados pelo câmbio do final do período e a variação cambial é registrada contra o resultado financeiro.

3.11. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram identificados evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos.

3.12. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Tributação --Continuação

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.14. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

i) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.15. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e Premissas--Continuação

ii) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii) Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

4. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor ou aplicados pela primeira vez em 31 de dezembro de 2013

Determinadas normas, alterações de normas e interpretações de normas foram emitidas pelo CPC e se aplicam pela primeira vez em 2013, porém não são aplicáveis às operações da Companhia e/ou não produziram impactos em suas demonstrações financeiras. Essas alterações incluem o CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas, o CPC 19 (R1) Negócios em Conjunto, o CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, o CPC 46 Mensuração do Valor Justo, CPC 26 (R1) Apresentação de Demonstrações Contábeis, CPC 45 Divulgação de Participações em Outras Entidades dentre outras.

Adicionalmente novos pronunciamentos e interpretações foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão divulgados abaixo:

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - Entidades de Investimento – em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidades de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. Serão aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2014. Estas normas ainda não foram editadas pelo CPC.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

4. Pronunciamentos técnicos ainda não em vigor ou aplicados pela primeira vez em 31 de dezembro de 2013--Continuação

IAS 32 - Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

O IFRIC 21 – Tributos: O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39. Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

A Administração da Companhia não espera que essas normas e interpretações produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura.

5. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	44	68
Bancos conta movimento	1.576	15.896
Numerário em trânsito	14.703	2.140
	<u>16.323</u>	<u>18.104</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Remuneração	Vencimento	2013	2012
Aplicações financeiras (a)				
Itaú	100% do CDI	(a)	1.825	5.195
Bradesco	98,5% do CDI	(a)	690	647
Fibra	101% do CDI	(a)	-	4.394
Santander	100% do CDI	(a)	1.519	7.634
Bicbanco	98% do CDI	(a)	4.626	812
Votorantim	106,22% do CDI	(a)	5.325	3.135
Banco do Brasil	95% do CDI	(a)	3.905	-
Safra	100% do CDI	(a)	5.050	-
Debêntures TNLE 15 (b)	1,20% a.a. + CDI	(b)	15.838	15.758
			38.778	37.575
Circulante			(38.778)	(21.817)
Não circulante			-	15.758

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pela Companhia junto a estas instituições financeiras.

(b) Em 15 de abril de 2012, a Companhia subscreveu 1.550 debêntures da Telemar Norte Leste S.A. ("TNLE15"), no valor de R\$ 15.565, com vencimento para 15 de abril de 2014 e cuja remuneração corresponde à 1,20% a.a., acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Clientes – PDV	65.809	45.162
Cellcred (a)	-	5.006
Clientes – Operadoras	-	315
	65.809	50.483
Provisão para devedores duvidosos	(1.822)	(1.608)
	63.987	48.875

(a) Em 2013 a Companhia assumiu a carteira de clientes da Cellcred passando a faturar diretamente para os seus pontos de venda.

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer	56.796	39.621
Vencidas há 30 dias	7.113	9.424
Vencidas de 31 a 60 dias	642	341
Vencidas de 61 a 180 dias	1.248	267
Vencidas há mais de 180 dias	10	830
	65.809	50.483

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</u>
Saldo em 01 de janeiro 2012	(1.460)
Constituição de provisão	(148)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.608)
Constituição de provisão	(214)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(1.822)

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não possui nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Adiantamentos diversos

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamento a fornecedores (a)	2.195	2.150
Adiantamento a empregados	184	237
	2.379	2.387

(a) Adiantamentos realizados principalmente para a operadora Vivo com o objetivo de aumentar o limite de crédito e disponibilidade de recargas on-line por parte desta operadora.

9. Estoques

<u>Descrição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recarga de celular pré-pago e chip:		
TIM	67.129	66.677
Oi	21.101	19.516
Claro	1.418	628
Vivo	3.754	370
Outros	1.548	1.437
	94.950	88.628

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas (despesas)
<i>Fornecedores (b)</i>					
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (ii)	-	-	53.903	-	(103.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	53.903	-	(103.366)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	42.526	-	(18.585)
<i>Conta corrente (b) e (c)</i>					
3P Investimentos S.A.	-	-	-	-	(1.042)
BM Logística Comércio e Serviços S.A. (i), (iii) e (iv)	1.750	2.483	4.802	2.668	-
	1.750	2.483	4.802	2.668	(1.042)
<i>Mútuo (a)</i>					
Pessoa física	-	-	-	500	(18)
Nutricash Serviços Ltda.	-	-	-	-	(127)
3P Investimentos S.A.	-	-	437	-	-
	-	-	437	500	(145)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.750	2.483	5.239	3.168	(1.187)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.850	12.196	4.073	8.122	(1.649)

- (a) As principais transações mantidas entre a Companhia, seus acionistas e empresas ligadas se referem a operações de mútuo sem incidência de encargos financeiros e sem prazo de vencimento.
- (b) As despesas incorridas em operações junto à parte relacionada BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM Logística") referem-se a: (i) repasse de despesas operacionais entre as partes através de notas de débito, referente a compartilhamento de despesas com estrutura, aluguéis, licenças de uso de software, contratos de prestação de serviços e equipe de vendas cujo o saldo em aberto no passivo circulante em 31 de dezembro de 2013 monta R\$ 1.600; e (ii) compra de recargas da TIM adquiridos de forma regional pela BM Logística e vendidos posteriormente para a RV; (iii) recebimento pela venda das quotas da RV Comércio de Equipamentos de Telecomunicações e Serviços Ltda. para a BM cujos saldos em aberto no ativo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2013 montam R\$ 1.750 e R\$ 2.483, respectivamente; (iv) pagamento de fundo de comércio de cessão de direito de uso de rede de distribuição e compra de POS que pertenciam à BM Logística cujos saldos em aberto no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2013 montam R\$ 3.202 e R\$ 2.668, respectivamente.
- (c) As despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia, referem-se a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Partes relacionadas

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 1.423 em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$ 1.390), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

A Companhia não possui em aberto garantias prestadas a partes relacionadas.

11. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2013
Custo					
Máquinas e equipamentos		760	1.061	-	1.821
Plataforma tecnológica Cellcard		42.745	8.042	-	50.787
Móveis e utensílios		476	175	-	651
Subtotal custo		43.981	9.278	-	53.259
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(97)	(131)	-	(228)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(11.254)	(7.380)	-	(18.634)
Móveis e utensílios	10%	(82)	(54)	-	(136)
Subtotal depreciação		(11.433)	(7.565)	-	(18.998)
		32.548	1.713	-	34.261

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012
Custo					
Máquinas e equipamentos		446	314	-	760
Plataforma tecnológica Cellcard		32.690	15.342	(5.287)	42.745
Benfeitorias em imóveis de terceiros		-	54	(54)	-
Móveis e utensílios		624	107	(255)	476
Subtotal custo		33.760	15.817	(5.596)	43.981
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(31)	(66)	-	(97)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(11.150)	(5.334)	5.230	(11.254)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	-	(8)	8	-
Móveis e utensílios	10%	(292)	(45)	255	(82)
Subtotal depreciação		(11.473)	(5.453)	5.493	(11.433)
		22.287	10.364	(103)	32.548

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil, cujo saldo apresentando refere-se a contratos para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no valor total de R\$ 15.009 (2012 – R\$ 15.857). Adicionalmente a Companhia possui terminais de POS no montante de R\$ 22.512 (2012 – R\$ 20.365) dados em garantia fiduciária dos financiamentos junto ao Banco Itaú e Bradesco. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 14.

A Administração da Companhia entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

A Companhia efetuou em 31 de dezembro de 2013 a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado e concluiu que as taxas utilizadas refletem a vida útil estimada dos bens.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2013
Custo					
Fundo de comércio (a)		3.431	1.278	(1.000)	3.709
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		9.605	-	-	9.605
Sistemas aplicativos - Software Intangível em andamento (c)		906	-	(2)	904
		-	13.398	-	13.938
Subtotal custo		13.942	14.676	(1.002)	27.616
Amortização					
Fundo de comércio	33%	(1.656)	(1.561)	1.000	(2.217)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	(800)	(3.202)	-	(4.002)
Sistemas aplicativos – Software	10%	(60)	(154)	2	(212)
Subtotal amortização		(2.516)	(4.917)	1.002	(6.431)
		11.426	9.759	-	21.185

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012
Custo					
Fundo de comércio (a)		3.752	2.495	(2.816)	3.431
Cessão de direito de uso da rede de distribuição (b)		-	9.605	-	9.605
Sistemas Aplicativos – Software		1	905	-	906
Subtotal custo		3.753	13.005	(2.816)	13.942
Amortização					
Fundo de comércio	33%	(1.363)	(1.939)	1.646	(1.656)
Cessão de direito de uso da rede de distribuição	33%	-	(800)	-	(800)
Sistemas Aplicativos - Software	10%	-	(60)	-	(60)
Subtotal amortização		(1.363)	(2.799)	1.646	(2.516)
		2.390	10.206	(1.170)	11.426

- (a) A Companhia vem adquirindo de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados em diversas regiões do país. O ativo intangível em questão é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido.
- (b) Em 01 de outubro de 2012, a Companhia firmou um contrato de cessão de direito de uso de rede de distribuição junto a BM Logística Comércio e Serviços S.A. para uso compartilhado dos pontos de venda de recarga para celulares atualmente operados por eles nas regiões do ABC paulista (SP), Santos (SP), Sorocaba (SP) e Cacoal (RO) no valor de R\$ 9.605, o qual vem sendo amortizado em 36 parcelas mensais e consecutivas.
- (c) Valor relativo a fundo de comércio e compra de sistemas aplicativos adquiridos em 2013 junto a Aplic Tecnologia – Comércio de Software Ltda. e cuja transferência total dos ativos em questão está prevista para o primeiro semestre de 2014.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

13. Fornecedores

Descrição	2013	2012
Terceiros:		
Oi	83.690	70.762
TIM	57.908	46.470
Vivo	3.750	19.437
Claro	21.891	16.897
Outros	1.122	4.548
Sub-total	168.361	158.114
Partes relacionadas:		
BM Logística (a)	53.903	42.526
Total	222.264	200.640

(a) Refere-se a compra de recarga online da operadora TIM (ver Nota 10).

14. Empréstimos e financiamentos

Banco	Modalidade	Encargos	Vencimento	2013	2012
Banco Itaú	Capital de giro	CDI + 4% a.m.	2013	-	2.431
Banco Itaú	Leasing	CDI + 3,7% a 3,9% a.a.	Até 2015	958	2.811
Bicbanco	CDC	1,4% a.m.	Até 2015	1.128	2.387
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a.	Até 2016	2.988	5.069
Banco do Brasil	Leasing	15,39 % a.a.	Até 2016	5.636	5.590
Banco do Brasil	CDC	3,5 % a.a.	Até 2017	3.913	-
Banco Santander	CDC	1,16% a.m.	Até 2016	386	-
Banco Santander	Conta garantida	CDI + 4,53% a.a	Até 2014	1.100	-
Total				16.109	18.288
Circulante				(6.950)	(7.862)
Não circulante				9.159	10.426

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Saldos em			Juros	Saldos em
		31/12/2012	Captações	Pagamentos		
Banco Itaú	Capital de giro	2.431	-	(2.558)	127	-
Banco Itaú	Leasing	2.811	-	(2.562)	709	958
Bicbanco	CDC	2.387	-	(1.600)	341	1.128
Banco Bradesco	Leasing	5.069	621	(4.422)	1.724	2.988
Banco do Brasil	Leasing	5.590	2.717	(3.140)	469	5.636
Banco do Brasil	CDC	-	3.913	-	-	3.913
Santander	CDC	-	386	-	-	386
Santander	Conta garantida	-	1.100	(67)	67	1.100
Total		18.288	8.737	(14.353)	3.437	16.109

Banco	Modalidade	Saldos em			Juros	Saldos em
		31/12/2011	Captações	Pagamentos		
Banco Itaú	Capital de giro	2.441	-	(173)	163	2.431
Banco Itaú	Leasing	3.753	999	(1.931)	707	2.811
Bicbanco	CDC	-	2.658	(418)	147	2.387
Banco Bradesco	Leasing	3.374	3.680	(2.702)	717	5.069
Banco do Brasil	Leasing	-	6.836	(1.564)	318	5.590
Banco Fibra	Capital de giro	912	-	(1.054)	142	-
Total		10.480	14.173	(7.842)	2.194	18.288

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento:</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2014	-	5.232
2015	6.011	5.194
2016	2.131	-
2017	1.017	-
Total	9.159	10.426

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos. Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia e cartas de fiança.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros.

15. Debêntures

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco Itaú	Debêntures	CDI + 5,4% a.a.	Até 2014	3.372	9.186
Total				3.372	9.186
Circulante				3.372	(5.814)
Não circulante				-	3.372

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2012</u>	<u>Amortização</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2013</u>
Banco Itaú	Debêntures	9.186	(6.775)	961	3.372
		9.186	(6.775)	961	3.372

<u>Banco</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2011</u>	<u>Amortização</u>	<u>Juros</u>	<u>Saldos em</u> <u>31/12/2012</u>
Banco Itaú	Debêntures	15.400	(8.010)	1.796	9.186
		15.400	(8.010)	1.796	9.186

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Debêntures--Continuação

Em 01 de agosto de 2011, a Companhia realizou a 1ª Emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em uma única série da espécie, no valor total de R\$ 15.000, integralmente subscritas pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Privado Multisetorial. Sobre o montante principal incidem juros de 5,40% a.a. acrescido da variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários.

O valor do principal está sendo amortizado em 31 parcelas mensais e consecutivas, sendo que último pagamento está previsto para 01 de agosto de 2014. Os juros remuneratórios serão pagos: (i) da data de emissão até o término do período de carência, em 2 parcelas trimestrais e consecutivas, sendo a primeira em 01 de novembro de 2011 e a segunda em 01 de fevereiro de 2012; e (ii) entre o término do período de carência e a data de vencimento, em parcelas mensais e consecutivas, sendo a primeira em 01 de março de 2012, e a última na data de vencimento.

As debêntures estão garantidas por meio do instrumento particular de cessão fiduciária em garantia de direitos creditórios. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia estava adimplente com os seguintes *covenants* financeiros das debêntures os quais são apurados ao final de cada exercício social: (a) dívida líquida do balanço da emissora dividida pelo seu EBITDAR – *Earnings before interest, tax, depreciation, amortization and rent* superior a 3,0; (b) EBITDAR do balanço da emissora dividido por suas despesas financeiras inferior a 2,5; (c) não distribuição de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos acionistas em valor superior a 25% do lucro líquido apurado no respectivo exercício.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Parcelamento de débitos tributários

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários instituído pela Lei nº 11.941/09. Dessa forma, foram contabilizados na rubrica de "Parcelamento de débitos tributários" débitos relativos a INSS, imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS elegíveis ao parcelamento, no montante de R\$ 7.617, conforme demonstrado a seguir:

Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2011	7.893
Atualizações	623
Pagamentos	(1.744)
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2012	<u>6.772</u>
Atualizações	138
Pagamentos	<u>(966)</u>
Saldo dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2013	5.944
Passivo circulante	<u>(1.619)</u>
Passivo não circulante	<u>4.325</u>

A consolidação e validação dos débitos incluídos no programa de parcelamento foram devidamente revisados e aprovados pelas autoridades fiscais em setembro de 2011, sendo que a maior parte será paga em 180 parcelas mensais e sucessivas atualizadas pela variação da SELIC.

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

<u>Ano</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
2014	-	247
2015	247	247
2016	247	247
2017	247	247
2018	247	247
2019 em diante	3.337	3.756
	<u>4.325</u>	<u>4.991</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 869 (2012 – R\$ 370) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais a Companhia mantém provisão.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro 2012	157	60	153	370
Constituição de provisão	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	157	60	153	370
Constituição de provisão	-	499	-	499
Saldo em 31 de dezembro de 2013	157	559	153	869

Em 2010, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE instaurou processo junto a Companhia referente à suposta conduta anticoncorrencial praticada por concorrentes no mercado de distribuição de recarga para celulares pré-pagos no período de 2007 e 2009. Segundo entendimento de seus assessores jurídicos, a probabilidade de condenação no referido processo é possível e o valor de uma eventual sanção de multa a ser aplicada, de acordo com a Lei n. 12.529/11, pode variar de 0,1% a 20% do valor do faturamento bruto da Companhia no último exercício anterior à instauração do processo administrativo, no ramo de atividade empresarial em que ocorreu a infração. Em 2013, a Companhia registrou o montante de R\$ 499, o qual julga ser suficiente para fazer face a eventuais perdas relativa ao processo em questão.

A Companhia também é parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 257 (2012 – R\$ 205), logo nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia que possam impactar suas demonstrações financeiras e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia possui depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.536 (2012 – R\$ 1.532).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia no montante de R\$ 5.590 está representado por 394.476 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionista	2013		2012	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
BMRV Participações S.A.	394.476	100%	268.244	68%
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	-	-	65.089	16%
Zeus Participações Ltda.	-	-	26.627	7%
R3 Participações Ltda.	-	-	26.627	7%
Latinfinance Advisory & Research	-	-	7.889	2%
Total	394.476	100%	394.476	100%

Em outubro de 2013, foi realizado o registro da transferência das 126.232 ações da Companhia de propriedade da ABC Consultoria e Serviços Ltda., Zeus Participações Ltda., R3 Participações Ltda. e Latinfinance Advisory & Research, para a BMRV Participações S.A., a qual passou a deter 100% das 394.476 ações da Companhia.

b. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta no patrimônio líquido os valores correspondentes ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 9.446.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2013 este saldo corresponde a R\$ 4.615 (2012- R\$ 5.285) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 2.377 (2012 – R\$ 2.722).

19. Receita operacional líquida

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita de vendas	501.752	360.904
Receita de serviços (a)	7.106	1.921
Receita de aluguel	442	-
	<u>509.300</u>	<u>362.825</u>
Deduções da receita		
PIS	(49.972)	(35.398)
COFINS	(232.140)	(162.930)
ISS	(186)	(78)
ICMS	(470)	-
Devoluções de vendas	(729)	(11.034)
	<u>(283.497)</u>	<u>(209.440)</u>
Receita operacional líquida	<u>225.801</u>	<u>153.385</u>

(a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso a Companhia não atuasse como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita de revenda de mercadoria	3.050.813	2.154.570
Receita de prestação de serviços	7.106	1.921
Receita de aluguel	442	-
Receita operacional bruta	<u>3.058.361</u>	<u>2.156.491</u>
Deduções da receita bruta	(283.497)	(209.440)
Receita operacional líquida	<u>2.774.864</u>	<u>1.947.051</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.692.176)	(1.888.485)
Lucro bruto	<u>82.688</u>	<u>58.566</u>

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

20. Custo dos produtos e serviços vendidos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custo recarga e chip	137.302	90.653
Custo com serviços de transação eletrônica	5.811	4.165
	<u>143.113</u>	<u>94.818</u>

21. Despesas comerciais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comissões	5.207	3.947
Propaganda e publicidade	615	539
Combustíveis e lubrificantes	772	640
Outras	826	6
	<u>7.420</u>	<u>5.132</u>

22. Despesas gerais e administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Materiais	317	1.258
Despesa com pessoal	38.640	24.912
Depreciação e amortização	12.482	7.961
Serviços de terceiros (a)	5.632	3.851
Alugueis e condomínio	3.173	2.140
Assistência e consultoria técnica (b)	1.042	1.376
Viagens e estadias	1.646	1.366
Comunicações e telefonia	1.612	1.119
Outras	2.419	1.199
	<u>66.963</u>	<u>45.182</u>

(a) Refere-se a serviços de manutenção de máquinas e equipamentos, limpeza, segurança, assessoria de TI, assessoria jurídica, consultoria e outros serviços administrativos.

(b) Despesas incorridas junto à 3P Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 10).

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

23. Resultado financeiro

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.099	3.379
Juros ativos	1.402	966
Descontos obtidos	820	799
	5.321	5.144
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.437)	(3.157)
Juros sobre fornecedores	-	(78)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(138)	(623)
Comissão cartas de fiança	(1.030)	(634)
Juros sobre debêntures	(961)	(1.796)
Juros sobre mútuo	(145)	(47)
IOF sobre aplicações financeiras	(465)	(200)
Outras	(330)	(363)
	(6.506)	(6.898)
Resultado financeiro, líquido	(1.185)	(1.754)

24. Imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 encontra-se a seguir:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes:		
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.018)	(543)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Relativo à realização ajuste de avaliação patrimonial	345	345
Relativo à utilização de prejuízo fiscal e base negativa	(569)	(305)
Relativo à constituição e reversão de diferenças temporárias	(588)	(614)
	(812)	(574)
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	(1.830)	(1.117)

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro é como segue:

	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.462	2.844
Imposto de renda e contribuição social à alíquota fiscal nominal de 34% (2012 - 34%)	(1.177)	(967)
Incentivos fiscais		
(-) Incentivo PAT	17	17
Exclusões (adições) permanentes		
Despesas não dedutíveis	(694)	(191)
Outras	24	24
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva de 53% (2012: 39%)	(1.830)	(1.117)

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

	2013	2012
Ativo		
IR e CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.219	1.788
	1.219	1.788
Passivo		
IR e CS diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	2.377	2.722
IR e CS diferidos sobre outras diferenças temporárias	1.108	520
	3.485	3.242

A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

Ano	2013	2012
2013	-	837
2014	853	951
2015	366	-
	1.219	1.788

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Medida provisória 627/2013

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, baseada na nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração na nossa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

25. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	5.360	11/12/2014
Seguro de vida em grupo	1.200	01/12/2014

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo do exame das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, partes relacionadas, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia.

b) Derivativos

A Companhia não possui por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Companhia não operou com derivativos.

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e partes relacionadas. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia está exposta a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

RV Tecnologia e Sistemas S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Fatores de risco

(i) Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

(ii) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia não avalia esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item f).

e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

